



Foi realizada, no dia 28 de setembro de 2015, a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo da EPSJV.

1 – Avaliação dos impactos da greve e encaminhamentos para retomada das atividades da EPSJV

Na primeira reunião do CD EPSJV após a greve de 63 dias da Fiocruz, foi feita uma avaliação geral sobre a greve na instituição. Pela primeira vez, a reunião do CD EPSJV foi aberta a participação de todos os trabalhadores da Escola.

A Reprepoli relatou que, durante a greve, a EPSJV teve uma mobilização significativa, com reuniões do comando de greve todas as semanas e com boa participação e representatividade. Além disso, foram realizadas duas assembleias de trabalhadores da EPSJV durante a greve e uma no primeiro dia de retomada das atividades depois da greve.

De acordo com a Reprepoli, a EPSJV foi uma das poucas unidades da Fiocruz que ficaram quase 100% paradas. Em geral, o comando de greve autorizou apenas atividades que já tinham orçamento comprometido e emissão de declarações e documentos.

A Fiocruz continua mobilizada e os comandos de greve das unidades permanecem em atividade. A Asfoc-SN ainda não recebeu oficialmente a proposta de 10,8% de reajuste parcelado em dois anos, com previsão de pagamento em agosto de 2016 e janeiro de 2017, que foi anunciada pelo governo federal e já apresentada a algumas categorias.

A Reprepoli ressaltou que é importante que a mobilização continue para tratar também de outras questões dos trabalhadores como a ameaça de demissão de trabalhadores terceirizados da Fiocruz, como parte das medidas de ajuste fiscal do governo federal, uma vez que tal medida já foi utilizada em outras instituições.

Na reunião do CD Fiocruz de 24 de setembro, foi definido que uma comissão do CD Fiocruz, que inclui o diretor da EPSJV, iria a Brasília em busca de uma proposta oficial do governo federal para ser avaliada pelos trabalhadores da Fiocruz.

Sobre a demissão de terceirizados, a Direção da EPSJV informou que, até o momento, não recebeu nenhuma solicitação para demitir terceirizados, e que toda a instituição deve se mobilizar para evitar essas demissões.

Orçamento

A Direção informou que no CD Fiocruz de 24 de setembro foi apresentada uma análise preliminar do Orçamento 2015. Segundo a Vice-presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional, o orçamento deve ser suficiente para pagar as despesas correntes da instituição até outubro deste ano, havendo ainda um esforço para garantir mais recursos que possam assegurar o pagamento de mais compromissos além dessa data. As despesas que possam não ser honradas este ano, serão custeadas com o Orçamento de 2016.

Haverá uma CT de Gestão da Fiocruz no dia 2 de outubro para detalhar os cortes no orçamento após as medidas de ajuste fiscal anunciadas pelo governo federal.

Depois disso, será marcada uma CT de Gestão da EPSJV para informar aos profissionais da Escola sobre o Orçamento 2015.

A Direção informou que, segundo a Presidência, a obra da Escola não deverá ser afetada pelos cortes orçamentários porque os recursos da obra já estão no Orçamento da Dirac. Outras obras da Fiocruz, que ainda não começaram, serão adiadas. Também foi informado que o possível adiamento no pagamento dos contratos para o início de 2016, não colocará em risco o pagamento dos salários dos terceirizados.

Reposição das aulas

A partir de um debate que envolveu professores e alunos, a EPSJV definiu o calendário de reposição das aulas, que foram retomadas no dia 21 de setembro, após a greve dos trabalhadores da Fiocruz. Nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, para que sejam cumpridos os 200 dias letivos previstos na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), as aulas irão se estender até o dia 5 de fevereiro de 2016, com recesso nas semanas de Natal e Réveillon. Após o fim do ano letivo de 2015, haverá três semanas de recesso e as aulas do ano letivo de 2016 começam no dia 29 de fevereiro. O primeiro semestre letivo terminará no dia 5 de agosto e o segundo semestre se inicia no dia 23 de agosto. Em 2016, com a realização das Olimpíadas no Rio de Janeiro, o recesso escolar de julho será adiado para agosto, durante o período da competição.

No total, serão repostos 38 dias letivos, que incluirão aulas aos sábados e durante todo o mês de janeiro de 2016. As tardes de quinta-feira, que na EPSJV, são ocupadas pelas chamadas Atividades Diversas, com conteúdo extraclasse, também serão usadas para a reposição de conteúdo e aulas de apoio, de acordo com a necessidade dos alunos e professores.

Para os alunos do quarto ano (último ano do curso técnico de nível médio em saúde), foi pensada ainda uma estratégia de reposição de aulas que garanta todo o conteúdo que eles deveriam estudar até a data do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), marcado para os dias 24 e 25 de outubro. Com isso, eles poderão fazer a prova em igualdade de condições com estudantes de outras instituições de ensino que não tiveram greve neste ano. Essa reposição será possível porque os alunos do quarto ano só têm cinco disciplinas do Ensino Médio, estágio e dois dias de orientação de monografia. Nesse período, foi suspenso um dos dias de orientação. Além disso, para os alunos que concluirão o curso neste ano, a EPSJV reduziu a carga horária do estágio para o período mínimo previsto em lei.

A monografia que os alunos do quarto ano apresentam como pré-requisito para a conclusão do curso, neste ano, poderá ser defendida para uma banca de avaliadores, como acontece normalmente todos os anos, ou apresentada para uma parecer crítico, sem a apresentação da defesa pelo aluno. Com isso, a data da cerimônia de formatura do quarto ano será mantida no dia 18 de dezembro, como prevista inicialmente no calendário escolar, para que os alunos não sejam prejudicados no ingresso na universidade ou na entrada em algum emprego.

Proeja

Os alunos do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) em Radiologia, que estudam à noite na EPSJV, terão as aulas até o dia 25 de janeiro, com recesso nas semanas de Natal e Réveillon.

EJA

As aulas da Educação de Jovens e Adultos (EJA), que também acontecem à noite, se encerram no dia 22 de janeiro, incluindo quatro dias de aulas aos sábados, com recesso nas semanas de Natal e Réveillon. Os alunos da EJA e Proeja retornam às aulas no dia 29 de fevereiro.

Formação

O calendário de reposição das aulas dos cursos da EPSJV voltados para trabalhadores está sendo negociado entre os coordenadores dos cursos e os gestores, pois, nesses casos, é necessário haver pactuações para a liberação desses profissionais para a realização do processo formativo.

Cursos

Outros cursos da EPSJV previstos para o segundo semestre de 2015 também tiveram seus calendários alterados ou foram adiados para 2016.

Pós-graduação

O calendário de reposição da pós-graduação está sendo finalizado, mas a previsão é que as aulas se estendam até o fim de janeiro de 2016.

Processo Seletivo 2016

A EPSJV está finalizando o edital do Processo Seletivo 2016 da Escola, que deve ser lançado na primeira quinzena de outubro. Com a greve, o calendário do processo seletivo, que, normalmente, tem início em julho, teve que ser readequado. A previsão é que a prova e o sorteio das vagas sejam realizados em janeiro de 2016.

Atividades

Os coordenadores dos laboratórios e setores informaram sobre o andamento das atividades em seus grupos de trabalho como mudanças nos cronogramas de cursos, suspensão de cursos, cronograma de eventos e publicações, entre outras atividades.

Nova coordenação

Virgínia Fontes foi indicada pela Direção da Escola Politécnica para coordenar o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional em Saúde da EPSJV. Virgínia deve permanecer na função até abril de 2016, quando se espera que o colegiado da Pós-graduação defina uma nova coordenação para o programa. A coordenação da Pós-Graduação vinha sendo exercida interinamente pelas vice-diretoras Páulea Zaquini e Marcela Pronko, desde maio de 2015, uma vez que não houve entre os membros do colegiado da Pós quem aceitasse assumir a coordenação.

Eleição de coordenadores de laboratórios

As eleições para a coordenação de laboratórios da EPSJV serão realizadas de 26 a 30 de outubro de 2015. A homologação dos resultados das eleições está prevista para o dia 5 de novembro. Os novos coordenadores terão mandatos de novembro de 2015 a julho de 2017.

Congresso interno

Será realizada de 16 a 19 de novembro a plenária extraordinária do VII Congresso Interno, que terá como finalidades a atualização do Estatuto e do modelo de governança da Fiocruz, além de votar pontos não apreciados nas plenárias extraordinárias do VI Congresso Interno. As unidades da Fundação têm até o dia 22 de outubro para discutir e enviar suas contribuições ao documento base da plenária. A Direção propôs a realização de uma assembleia no dia 01 de outubro para iniciar a discussão do documento-base do Congresso Interno e definir o calendário de assembleias da Escola. Se for necessário, serão eleitos novos delegados da EPSJV para a plenária.

O CD EPSJV sugeriu que durante a plenária do VII Congresso Interno, houvesse uma posição crítica da Escola sobre os prazos estipulados pela presidência da Fiocruz para a discussão nas unidades, levando em conta a greve de 63 dias dos trabalhadores da instituição.